

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2023

Aos trinta e um do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a primeira Reunião Extraordinária do ano de dois mil e vinte e três da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, de modo presencial, localizada no Auditório Waldir Arcoverde com a participação dos membros **Representantes do Componente Estadual:** Maria Vaudelice Mota, Secretária Executiva de Políticas de Saúde; Joana Gurgel Holanda Filha, Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional; Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho, Secretário Executivo Administrativo-Financeiro; Thaís Nogueira Facó de Paula, Coordenadora de Atenção à Saúde; e Luiz Guilherme Pinheiro Costa, Coordenador de Regulação e Controle do Sistema de Saúde; Representantes do Componente Municipal: Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS, Secretário da Saúde de Guaiúba; Helena Paula Guerra dos Santos, Gerente da Célula do Complexo Integrado de Regulação da SMS de Fortaleza; Letícia Reichel dos Santos, Secretária de Saúde de Sobral; Francisca Airlene Dantas e Silva, Secretária da Saúde de Jaguaratama; Evaldo Eufrásio Vasconcelos, Secretário da Saúde de Cruz e Lyana Carvalho Veras, Secretária da Saúde de Ibiapina. Participaram outros Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Superintendentes e Coordenadores Regionais e técnicos das Coordenadorias e Células da SESA e assessores e apoiadores do COSEMS/CE. **1. Abertura dos Trabalhos: Secretária Executiva de Políticas de Saúde e Presidente do COSEMS.** Joana Gurgel Holanda Filha, Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional cumprimentou e deu boas vindas a todos os participantes dessa reunião. Em seguida **Rilson Sousa de Andrade**, Vice Presidente do COSEMS, Secretário da Saúde de Guaiúba cumprimentou a todos e justificou a necessidade da realização dessa reunião da CIB/CE de modo extraordinário para cumprimento do prazo de envio ao DERAC/SAES/MS dos dados sobre os Serviços de Oncologia no Estado. **Item 2. Discussões e Pactuação. Item 2.1 – Aprovação da solicitação de Recursos Federais para Assistência Oncológica no Estado.** Vera Coêlho informou que conforme decisão desta Comissão foi realizada reunião da Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento hoje pela manhã para discussão dos dados solicitados pela SAES/MS. A equipe da COASA/SEADE com o apoio das Superintendências Regionais preencheu o formulário com os dados e as informações solicitadas. Ficou acordado que a equipe da COASA/SEADE deveria fazer a revisão do trabalho. Esclareceu que pela urgência da entrada de novos recursos para área de oncologia, as sugestões de ajustes da proposta aqui apresentada serão realizadas e posteriormente a proposta será enviada no máximo até terça-feira, tendo em vista que vários Estados já encaminharam e já se encontram em análise e o MS já está liberando o recurso após análise eles não aguardam mais o recebimento das informações de todos os estados. **Thaís Nogueira Facó de Paula**, Coordenadora de Atenção à Saúde colocou que essa Proposta ainda será validada com os gestores dos municípios que dispõem de Serviços de Oncologia, podendo ser feitos alguns ajustes. Em seguida informou que esse levantamento se refere aos 09 (nove) Serviços de Alta Complexidade em Oncologia no Ceará que foi solicitado através do Ofício nº 320/2023 do Ministério da Saúde e as análises foram feitas de acordo com os tópicos constantes nesse Ofício. **Fila de espera para primeira consulta de oncologia por prioridade e especialidade no Estado** está em 1.031 paciente, segundo dados do Sistema Fastmedic, de 17/03/2023, distribuída por especialidade de Oncologia 22, Oncologia - Cirurgia da cabeça e pescoço 57, Oncologia - Cirurgia Urológica 36, Oncologia – Cirúrgica 18, Oncologia – Clínica 12, Oncologia - Consulta inicial (Triagem) 802, Oncologia – Ginecologia 3, Oncologia - Hemangioma (Pediátrica) 4, Oncologia – Hematologia 4, Oncologia - Mastologia (Com Biopsia) 3, Oncologia – Tórax 1, Oncologia - Triagem (Biopsia) 44, Oncologia – Urologia 25, tendo a consulta inicial (triagem) o maior percentual 77,8%. Quando a localização desses pacientes por Região de Saúde: Fortaleza 138, Norte 211, Cariri 24, Sertão Central 42 e Litoral Leste Jaguaribe 60, observa – se que a Região Norte apresenta o maior percentual (38,7%) dos pacientes, seguido da de Fortaleza (26,2%). Quanto a prioridade (urgente) de consulta, a Região Norte (44,2%) e Fortaleza (30,2%) apresenta os maiores números de pacientes na fila de espera. **Quantidade de equipamentos de Radioterapia.** O estado possui 19 equipamentos de radioterapias distribuídos em três Regiões de Saúde: Fortaleza, Norte e Cariri. Destes, 11 equipamentos estão no município de Fortaleza, distribuídos nas unidades CRIO, ICC e Cura D'ars; 05 no município de Sobral na Santa Casa de Misericórdia e 03 em Barbalha no Hospital

58 Maternidade São Vicente de Paulo. Vale salientar que dos 05 equipamentos da Santa Casa de
59 Misericórdia de Sobral, 03 estão com previsão de rejeito radioativo para março de 2023. Há
60 planejamento para compra de novos equipamentos no segundo plano de reestruturação.
61 **Radioterapia** os parâmetros de produção por modalidade terapêutica: 600 procedimentos de
62 Radioterapia, 5.300 de Quimioterapia e 650 Cirurgias oncológicas. Total de procedimentos de
63 Radioterapia realizados segundo estabelecimento de saúde em 2021 foi de 7.117
64 procedimentos: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo 963, Centro Regional Integrado de
65 Oncologia 2.579, Hospital Haroldo Juaçaba 3.141, Santa Casa de Misericórdia de Sobral 434;
66 em 2022 foi de 7.640 procedimentos: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo 1.008, Centro
67 Regional Integrado de Oncologia (CRIO) 3.105, Hospital Haroldo Juaçaba (ICC) 3.064, e
68 Santa Casa de Misericórdia de Sobral 463, apresentando um acréscimo de 523 procedimentos
69 em 2022 em relação a 2021. Pelos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde por
70 modalidade Terapêutica, o CRIO e o ICC realizam o quantitativo ideal de 600 procedimentos
71 de Radioterapia para cada equipamentos de megavoltagem, a Santa Casa de Sobral e o Hospital
72 São Vicente de Paulo não realizam o quantitativo preconizado. Essa produção gerou em 2021
73 um gasto de R\$ 29.744.382,00 assim distribuído: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo
74 R\$ 3.717.220,00, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$ 10.837.314,00, Hospital Haroldo
75 Juaçaba R\$ 13.363.160,00, Santa Casa de Misericórdia de Sobral R\$ 1.826.688,00, em 2022
76 um gasto de R\$ 32.773.636,00 distribuído por: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo R\$
77 4.048.474,00, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$ 13.579.114,00, Hospital Haroldo
78 Juaçaba R\$ 13.188.349,00, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral R\$ 1.957.699,00,
79 apresentando um aumento de R\$ 3.029.254,00 em 2022 em relação a 2021. **Quimioterapia.** A
80 produção em 2021 foram realizados 152.170 procedimentos: Hospital Geral de Fortaleza
81 (HGF) 8.628, Hospital Universitário Walter Cantídio 12.168, Hospital Infantil Albert Sabin
82 (HIAS) 3.026, Hospital Maternidade São Vicente de Paulo 20.020, Hospital Cura D'ars 8.920,
83 Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza 8.769, Centro Regional Integrado de Oncologia
84 36.772, Hospital Haroldo Juaçaba 43.254, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral 10.613; em
85 2022 foram realizados 161.209 procedimentos: Hospital Geral de Fortaleza (HGF) 11.704 ,
86 Hospital Universitário Walter Cantídio 9.372, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) 3.272,
87 Hospital Maternidade São Vicente de Paulo 21.412, Hospital Cura D'ars 8.814, Santa Casa de
88 Misericórdia de Fortaleza 8.893, Centro Regional Integrado de Oncologia 39.830, Hospital
89 Haroldo Juaçaba 47.521, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral 10.391, apresentando um
90 acréscimo 9.039 (6%) procedimentos em 2022 em relação a 2021. Com exceção do HIAS,
91 todas as unidades realizam o quantitativo ideal de 5.300 procedimentos de quimioterapia.
92 Tendo excedente de maior proporção nas unidades CRIO (7x) e ICC com 9x o quantitativo
93 ideal. Essa produção gerou um gasto em 2021 no valor de R\$ 85.661.753,47, sendo Hospital
94 Geral de Fortaleza (HGF) R\$ 8.453.551,54, Hospital Universitário Walter Cantídio R\$
95 4.531.316,41, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) R\$ 6.266.929,32, Hospital Maternidade
96 São Vicente de Paulo R\$ 10.935.239,38, Hospital Cura D'ars R\$ 3.735.492,40, Santa Casa de
97 Misericórdia de Fortaleza R\$ 4.845.604,69, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$
98 18.135.343,67, Hospital Haroldo Juaçaba R\$ 22.544.049,39, e Santa Casa de Misericórdia de
99 Sobral R\$ 6.214.226,67; em 2022 um gasto de R\$ 95.018.796,45, sendo Hospital Geral de
100 Fortaleza (HGF) R\$ 9.831.696,48, Hospital Universitário Walter Cantídio R\$ 5.464.092,43,
101 Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) R\$ 7.969.023,38, Hospital Maternidade São Vicente de
102 Paulo R\$ 13.279.656,36, Hospital Cura D'ars R\$ 3.727.017,75, Santa Casa de Misericórdia de
103 Fortaleza R\$ 5.143.627,87, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$ 19.532.960,48,
104 Hospital Haroldo Juaçaba R\$ 23.778.340, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral R\$
105 6.292.381,36, apresentando um aumento de R\$ 9.357.042,98 (11%) em 2022 em relação a
106 2021. **Medicina Nuclear Terapêutica. A produção registrada segundo** estabelecimento de
107 saúde em 2021 foram 61 procedimentos, sendo: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo 17
108 e Hospital Haroldo Juaçaba 44; em 2022 56 procedimentos: Hospital Maternidade São Vicente
109 de Paulo 21 e Hospital Haroldo Juaçaba 35, apresentando uma redução de 5 procedimentos em
110 2022 em relação a 2021. O gasto total com procedimentos de medicina nuclear terapêutica
111 segundo estabelecimento de saúde em 2021 foi R\$ 36.470,70, sendo do Hospital Maternidade
112 São Vicente de Paulo R\$ 9.423,90 e Hospital Haroldo Juaçaba R\$ 27.046,80; em 2022 o valor
113 de R\$ 33.397,20 sendo do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo R\$ 11.882,70 e Hospital
114 Haroldo Juaçaba R\$ 21.514,500, apresentando uma redução de R\$ 3.073,50 (8,4%) em 2022

115 em relação a 2021. No ano de 2022 constata-se um aumento no número de AIH no tratamento
116 de oncologia em comparação ao ano anterior, passando de 4.246 em 2021 para 5.007 em 2022,
117 um aumento de aproximadamente 18%. Consequentemente, registra-se um aumento com os
118 gastos de AIH passando de R\$ 5.845.617,26 em 2021 para R\$ 8.351.248,24 em 2022, o que
119 representa um aumento de 42,8 %. O valor referente ao atendimento oncológico prestados pelos
120 Serviços habilitados na Rede de Alta Complexidade em 2021 totalizou R\$ 165.185.417,70,
121 sendo Hospital Geral de Fortaleza (HGF) R\$ 14.752.244,81, Hospital Distrital Dr. Fernandes
122 Távora R\$ 4.083.755,89, Hospital Universitário Walter Cantídio R\$ 7.170.608,14, Hospital
123 Infantil Albert Sabin (HIAS) R\$ 7.321.581,81, Hospital Maternidade São Vicente de Paulo R\$
124 17.699.688,41, Hospital Cura D'ars R\$ 9.171.051,02, Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza
125 R\$ 10.129.532,40, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$ 29.001.619,98, Hospital
126 Haroldo Juaçaba R\$ 52.639.948,30, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral R\$ 12.727.485,37;
127 em 2022 totalizou R\$ 183.561.596,00, sendo Hospital Geral de Fortaleza (HGF) R\$
128 17.621.039,49, Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora R\$ 4.774.011,25, Hospital
129 Universitário Walter Cantídio R\$ 9.711.456,82, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) R\$
130 9.182.276,79, Hospital Maternidade São Vicente de Paulo R\$ 21.273.686,28, Hospital Cura
131 D'ars R\$ 8.079.994,21, Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza R\$ 11.842.169,5410.
132 129.532,40, Centro Regional Integrado de Oncologia R\$ 33.169.199,81, Hospital Haroldo
133 Juaçaba R\$ 56.530.422,40, e Santa Casa de Misericórdia de Sobral R\$ 11.058.179,45,
134 apresentando um aumento de R\$ 18.505.288,70 (11,2%) em 2022 em relação a 2021. Finalizou
135 relatando alguns Desafios identificados: Dificuldades no processo de contratações de
136 profissionais habilitados para o serviço; Cumprimento da Lei nº 12.732/12 (Lei dos 60 dias);
137 Suficiência de recursos financeiros para subsidiar na sua integralidade o serviço de assistência
138 em alta complexidade; e o Alcance das metas de execução de ações e serviços. **Vera Coêlho**
139 comentou que a SAES/MS solicitou informações sobre os Serviços de Radioterapia,
140 Quimioterapia e Cirurgia Oncológica, mas os membros da Câmara Técnica sentiu a
141 necessidade de colocar a consulta inicial, embora não faça parte da estrutura de financiamento
142 da Rede de Alta Complexidade em Oncologia, na perspectiva de que o MS tome conhecimento
143 e analise a possibilidade de alocar recursos no limite MAC dos municípios. E nesse
144 levantamento está faltando algumas informações de Fortaleza, pois Sobral e o Cariri já
145 forneceram, para que a COASA possa consolidar. **Teresa Cristina Mota de Souza Alves**,
146 Superintendente Regional do Cariri informou que o Hospital São Vicente tem 02 equipamentos
147 de Radioterapia e com o parâmetro passa para 1.200 procedimentos e não 45 procedimentos.
148 **Thais** esclareceu que 45 procedimentos se referem ao aumento registrado em 2022. **Airlene**
149 **Dantas** colocou que não entendeu como se dá a aplicação dos parâmetros. **Vera** esclareceu que
150 os parâmetros são estabelecidos pelo MS para dimensionamento das metas de produção dos
151 Serviços habilitados, quando se habilita um Serviço como UNACON obrigatoriamente ele tem
152 que fazer 5.300 quimioterapias e 600 cirurgias oncológicas, e quando se habilita como CACON
153 se acrescenta a mais 600 radioterapias por equipamento existente na unidade. **Helena Paula**
154 **indagou se os parâmetros mensais?** **Vera** respondeu que os parâmetros são para calculo das
155 metas de produção anuais. **Helena Paula** em relação aos procedimentos precisam entender que
156 saímos de uma pandemia e o câncer que está sendo diagnosticado está sendo diagnosticado em
157 estagio avançado e pode ser que isso justifique não termos alcançado as metas, o paciente já
158 entra muitas vezes no paliativo. **Vera** colocou que a SAES/MS está solicitando as informações
159 sobre desempenho físico e financeiro dos estabelecimentos integrantes da Rede Assistencial de
160 Alta Complexidade em Oncologia, bem como o valor excedente da produção em 2021, mas se
161 tratando de quimioterapia, o nosso excedente é muito relevante, diferente da radioterapia. Em
162 2022, a situação geral é melhor, piora para o HIAS, pois não tem excedente. **Helena Paula**
163 disse que é preciso rever a metodologia do calculo e da estimativa do valor médio e favorecer
164 também 2022. **Letícia Reichel** solicitou que fosse registrada a situação específica de Sobral,
165 em especial no item cirurgias, pois no ano de 2022 há uma perda, mesmo sendo ano pós-
166 pandemia, esperávamos que a produção tivesse aumentado, mas houve uma diminuição na
167 radioterapia, mas em especial na cirurgia pela situação específica da Santa Casa que deixou de
168 operar na área da oncologia partir de julho/2022 e sofrendo intervenção no dia 28/09/2022. Já
169 conversamos na Câmara Técnica que isso constará no relatório. **Thais** é preciso vê a melhor
170 proposta em termos de déficit no geral, e termos uma decisão se de fato vamos usar os dados de
171 2022 ou se vamos usar 2021, porque até para Sobral é melhor. **Teresa Cristina** colocou que o

172 correto é olhar o valor global, o que eu pondero é a análise do valor médio que está muito
173 distorcido. E solicitou que fossem registradas na Proposta as solicitações do Hospital São
174 Vicente em Barbalha no SAIPS uma que trata da habilitação em onco pediatria e a outra sobre a
175 mudança de UNACON para CACON, e que até segunda encaminhará os números das
176 propostas. **Rilson** lembrou que quando definimos fazer o levantamento com os dados de 2022,
177 ligamos para Brasília e recebemos a informação de que alguns estavam fazendo 2021 e 2022 e
178 que o DERAC/MS estava orientando a fazer dessa forma. **Helena** Paula reiterou que é preciso
179 deixar acordado sob qual opção de análise físico/financeiro será elaborado o estudo, nos
180 pediremos esse incremento, ou vamos deixar o MS decidir por nós? Que possamos fazer uma
181 análise sistêmica e rever qual a melhor proposta ou entregaremos os dois estudos e deixar o MS
182 decidir. Após as discussões a CIB/CE decidiu enviar para a SAES/MS os dados de 2021 e 2022
183 referentes aos 08 pontos solicitados e acrescentar as informações sobre a situação de Sobral em
184 função da situação diferenciada da Santa Casa dentro do contexto de análise da Rede.
185 Levantamento dos Dados sobre a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado
186 do Ceará, anos 2021 e 2022, com o objetivo de subsidiar a alocação de novos recursos federais
187 no valor de R\$ 95.242.515,08 (noventa e cinco milhões, duzentos e quarenta e dois mil,
188 quinhentos e quinze reais e oito centavos) para sua estruturação, essa decisão se encontra
189 formalizada através da Resolução Nº 16/2023. **Vera Coêlho** agradeceu a participação de todos,
190 nada mais havendo a tratar a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a
191 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera
192 Coêlho. Fortaleza, trinta e um do mês de março do ano de dois mil e vinte e três.